



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

ANEXO PLANO DE TRABALHO – CONVÊNIO

1 DADOS CADASTRAIS				
1.1 UFSM				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			C.N.P.J. 95.591.764/0001-05	
Endereço: CIDADE UNIVERSITÁRIA PROF. "JOSÉ MARIANO DA ROCHA FILHO", AV. RORAIMA N. 1000, BAIRRO CAMOBI				
Cidade: SANTA MARIA	UF: RS	CEP 97105-900	DDD/Fone/Fax (55)32208101	Esfera Administrativa FEDERAL
Nome do Dirigente da Entidade Proponente: MARTHA BOHRER ADAIME			C.P.F. do Dirigente: 402.523.610-91	
RG / Órgão Expedidor 1016806612 – SSP/RS		Cargo: PROF. TIT.	Função: VICE-REITORA	Matrícula no SIAPE: 379536
1.2 CONVENIENTE				
Nome: MUNICÍPIO DE AGUDO			C.N.P.J. 87.531.976/0001-79	
Endereço: AV. TIRADENTES, 1625 – BAIRRO CENTRO				
Cidade AGUDO	UF: RS	CEP 96540-000	DDD/Fone/Fax (55) 3256-1144	Esfera Administrativa MUNICIPAL
Nome do Dirigente da Entidade: LUIZ HENRIQUE KITTEL			C.P.F. do Dirigente: 80107982072	
RG / Órgão Expedidor 7077197197 – SSP/RS		Função: PREFEITO MUNICIPAL		
2 DESCRIÇÃO DO CONVÊNIO				
2.1 TÍTULO				
Convênio entre a UFSM e o MUNICÍPIO DE AGUDO				
2.1.1 INÍCIO: Após a Assinatura do Contrato (AAC)				
2.1.2 TÉRMINO: 5 (cinco) anos AAC				
2.1.3 COORDENADOR (A): Ricardo Souza Heinzelmann				
2.2 OBJETO				
Realização de estágio curricular/Internato em Atenção Primária à Saúde (APS) dos alunos regularmente matriculados que venham frequentando o curso de graduação em Medicina da UFSM com a utilização da rede de serviços de saúde do MUNICÍPIO , vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS).				
2.3 OBJETIVOS				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Geral:

Expandir e qualificar o processo de formação profissional em Atenção Primária à Saúde

Específicos:

- Inserir na formação do estudante de medicina do último ano, atividades assistenciais na realidade das Unidades Básicas de Saúde e junto às comunidades mais vulneráveis através do Internato em APS;
- Ofertar possibilidade de campo de estágio e práticas para estudantes do curso de medicina;
- Ofertar processos de atualização clínica em APS para profissionais de saúde preceptores dos estudantes de medicina;
- Ofertar processos de formação em preceptoria na APS para profissionais de saúde preceptores dos estudantes de medicina;

2.4 JUSTIFICATIVA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 2014), para os Cursos de Graduação da Medicina, objetivam auxiliar na formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, capaz de promover a saúde integral do ser humano. Ao mesmo tempo, enaltecem as metodologias de ensino atuantes e a aplicação de novos saberes pedagógicos voltados para o cenário atual. Além das situações singulares de cada pessoa, na instância dos municípios e destas regiões, as situações de saúde no seu conjunto tomam feições próprias, diferentes das que se apresentam nos dados aglomerados no estado ou país, importante para vivência, percepção e treinamento do futuro médico. O currículo do curso de medicina, versão 2016, da UFSM propõe e busca construir seus processos de ensino-aprendizagem, com uma estrutura e cenários de prática que atendem estas diretrizes. Algumas escolas já têm experiência nesta interação com os serviços e comunidade há bastante tempo. Um exemplo, e por certo o mais antigo no Brasil, é o da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que há mais de 30 anos oferece aos seus estudantes o chamado Internato Rural com rico material publicado. O curso de Medicina da UFSM é outro exemplo, por manter atividades de APS no Internato Curricular há mais de uma década. A cooperação entre a Universidade, os serviços e a comunidade é ponto central da filosofia pedagógica, porque é no convívio com a realidade social, através de uma prática de ensino em novos cenários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

e o trabalho com os problemas reais que coloca professores e estudantes em movimento, criando novos espaços para debate, estimulando a superação de dificuldades, além de oportunizar a responsabilização social. O trato direto com a comunidade, proporciona ao aluno a vivência, desde cedo, com as reais necessidades de saúde da população, o conhecimento das doenças prevalentes da comunidade e o trabalho com a Atenção Primária à Saúde. Entende-se que práticas desse tipo correspondem a uma forma de reafirmar o contrato social entre a Universidade e a sociedade, assegurando maior grau de responsabilidade social e noção do mundo real nos futuros profissionais. Por fim, embora seja uma disciplina obrigatória do Internato Curricular, o presente projeto possibilitará ao aluno uma vivência extensionista nos serviços de saúde das regiões envolvidas no projeto. Especificamente atividades na macro região centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul. Sendo assim, tendo uma vivência cultural diferenciada por meio dessa atividade de extensão. Ressaltamos que essa atividade vem sendo realizada há mais de 15 anos com sucesso, contribuindo significativamente para a formação médica.

Da mesma forma, a realização destas atividades conseguem ampliar de forma qualificada as ações de assistência à saúde da população em diferentes municípios, além de contribuir também com a qualificação de profissionais de saúde que atuam nestes serviços.

2.5 METAS

- 1 – Manutenção ao longo de todos os meses de vigência do convênio de vagas em Unidades Básicas de Saúde para estágios do Internato em APS do Curso de Medicina da UFSM
- 2 – Oferta periódica de processos de Educação Permanente para qualificação clínica dos profissionais da APS envolvidos com a preceptoria dos estudantes
- 3 – Oferta periódica de ações de qualificação pedagógica dos preceptores dos estudantes

Todos os acadêmicos de medicina que farão o internato em APS obrigatoriamente desenvolverão relatórios de suas atividades, contendo síntese das atividades desenvolvidas, reflexão crítica sobre as práticas a partir do referencial teórico do curso de medicina e uma avaliação contemplando auto-avaliação, avaliação da preceptoria e serviço de atuação, avaliação do internato e sugestões para aprimoramento dos serviços de saúde.

2.6 - RESULTADOS ESPERADOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

- 1 – Estágios exitosos dos Estudantes de Medicina do último ano do Curso do Internato em APS de 2 meses em Unidades Básicas de Saúde do município.
- 2 – Profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde que recebem alunos de medicina com atualização clínica periódica a partir das ofertas de processos de Educação Permanente para APS da UFSM.
- 3 – Médicos das Unidades Básicas de Saúde atuando como preceptores dos estudantes de medicina, a partir dos processos de formação em preceptoria na APS ofertados pela UFSM.

3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	ETAPAS	DESCRIÇÃO	QUANT.	INÍCIO	TÉRMINO
1	Vagas de Estágio	Oferta de vagas de estágio nas Unidades Básicas de Saúde	Mínimo de 3 vagas	A.A.C	05 anos
2	Educação Permanente Clínica dos Profissionais	Oferta periódica de processos de Educação Permanente para qualificação clínica dos profissionais da APS envolvidos com a preceptoria dos estudantes	10	A.A.C	05 anos
3	Qualificação dos Preceptores	Oferta periódica de ações de qualificação pedagógica dos preceptores dos estudantes	10	A.A.C	05 anos

Legenda: A.A.C = Após Assinatura do Convênio